
MP-SP denuncia policiais acusados de integrar grupo de extermínio

O Ministério Público de São Paulo ofereceu, nesta quarta-feira (11/3), denúncia contra quatro policiais militares acusados de executar e decapitar Antonio Carlos da Silva. A denúncia foi apresentada à Vara Criminal de Itapeverica da Serra (SP).

Silva, que era deficiente mental, foi executado entre a tarde do dia 8 e a manhã do dia 9 de outubro passado. Os policiais Moisés Alves dos Santos, Rodolfo da Silva Vieira, Joaquim Aleixo Neto e Anderson dos Santos Salles foram denunciados por homicídio qualificado por motivo torpe e mediante recurso que dificultou a defesa da vítima. Eles são acusados de integrar um grupo de extermínio conhecido como Highlanders, por decapitarem as vítimas com uma espada em referência ao filme de mesmo nome.

Segundo a denúncia, os policiais, na época lotados na Força Tática do 37º Batalhão da Polícia Militar, faziam patrulhamento quando abordaram Antônio Carlos Silva. Ele foi colocado na viatura e, logo depois, executado, diz a denúncia.

“Os réus, que são Policiais Militares, desonraram a corporação e, fardados, executaram pessoa portadora de necessidades especiais”, afirmou os promotores Salmo Mohmari dos Santos Junior e Marcos de Matos, que acompanham a investigação. “A repercussão do crime é a pior possível, quer para a Polícia Militar do Estado de São Paulo, quer para a sociedade, que, pasmada, não sabe mais a quem recorrer, já que, aqueles que a deveriam proteger, passaram a aterrorizar e matar”, destacaram os promotores.

Os promotores também pediram a prisão preventiva dos denunciados para garantir, principalmente, a segurança das vítimas e parentes. Outros policiais acusados — Rogisnaldo Cegatte, Adilson Santos de Andrade, Adilson Moreira de Souza, Marcos Aurélio Pereira Lima e Reinaldo de Andrade Dantas — não foram denunciados porque não foram encontrados indícios concretos de participação no crime.

Com informações da assessoria de imprensa do MP-SP.

Date Created

11/03/2009